

Grupo Superfoods

**Demonstrações financeiras combinadas
em 31 de dezembro de 2025 e relatório
dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos Administradores e Acionistas
Grupo Superfoods

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Superfoods, o qual é definido na Nota explicativa 1(a) às demonstrações financeiras (o “Grupo”), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos e possíveis efeitos do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Superfoods em 31 de dezembro de 2025, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Pequenas e Médias Empresas.

Base para opinião com ressalva

O Grupo não realizou estudos técnicos especializados para fins de avaliação de eventuais perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos imobilizado e intangível, bem como para avaliação da vida útil econômica deles, e vêm utilizando taxas fiscais para o cálculo e registro da depreciação do imobilizado e da amortização de determinados intangíveis, uma vez que o fundo de comércio não vem sendo amortizado. Ademais, o Grupo não possui controle individualizado satisfatório, desde a sua constituição, para identificação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado e do seu ativo intangível. Consequentemente, não foi praticável, nas circunstâncias, aplicarmos procedimentos de auditoria necessários para concluirmos sobre: (i) a adequação dos saldos contábeis dos ativos imobilizado e intangível em 31 de dezembro de 2025, nos montantes de R\$ 72.555 mil e R\$ 8.496 mil, respectivamente (ii) a necessidade de ajustes nas taxas de depreciação e amortização e os correspondentes efeitos não registrados, ou registrados à maior, no resultado do exercício de 2025, e (iii) eventuais perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) desses ativos, que poderiam afetar o patrimônio líquido e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Grupo Superfoods

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A Administração do Grupo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para Pequenas e Médias Empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.



Grupo Superfoods

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho de auditoria do Grupo, e conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 31 de março de 2026

ValorUp Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP028585/O-0
CVM 11894

Paulo Cesar Lima
Contador CRC 1SP166516/O-3
CNAI CVM 1441

Índice

Balanço patrimonial combinado	2
Demonstração combinada do resultado	3
Demonstração combinada do resultado abrangente	4
Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração combinada dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas	
1 Contexto operacional	7
2 Resumo das principais políticas contábeis materiais	11
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	19
4 Gestão de risco financeiro	19
5 Instrumentos financeiros por categoria	20
6 Caixa e equivalentes de caixa	21
7 Contas a receber de clientes	21
8 Estoques	22
9 Adiantamentos a terceiros	22
10 Imposto de renda e contribuição social	22
11 Investimentos	25
12 Imobilizado	26
13 Intangível	27
14 Fornecedores	28
15 Obrigações trabalhistas e tributárias	28
16 Partes relacionadas	28
17 Provisão para contingências	29
18 Patrimônio líquido	29
19 Receita líquida	34
20 Custo dos produtos vendidos, por natureza	35
21 Despesas por natureza	35
22 Resultado financeiro	36
23 Cobertura de seguros	36
24 Compromissos futuros	36
25 Eventos subsequentes	37

Grupo Superfoods

Balço patrimonial combinado em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2025	2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	5.633	6.697	Fornecedores	14	16.116	17.010
Contas a receber de clientes	7	14.518	11.831	Obrigações trabalhistas e tributárias	15	9.899	8.713
Estoques	8	4.978	3.886	Imposto de renda e contribuição social a pagar	10	1.152	581
Adiantamentos a terceiros	9	2.839	2.406	Partes relacionadas	16	56.612	16.720
Outros ativos		<u>715</u>	<u>300</u>	Dividendos a pagar	16	1.564	
				Outros passivos		<u>805</u>	<u>590</u>
		<u>28.683</u>	<u>25.120</u>			<u>86.148</u>	<u>43.614</u>
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Provisão para contingências	17	<u>2.201</u>	<u>1.460</u>
Depósitos judiciais	17	1.639	752				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	10.403	6.193	Total do passivo		<u>88.349</u>	<u>45.074</u>
Outros ativos		<u>63</u>	<u>63</u>				
		12.105	7.008	Patrimônio líquido	18		
Imobilizado	12	72.555	54.023	Capital social		32.630	32.630
Intangível	13	<u>8.496</u>	<u>8.026</u>	Reserva de lucros		<u>860</u>	<u>16.473</u>
		<u>93.156</u>	<u>69.057</u>	Total do patrimônio líquido		<u>33.490</u>	<u>49.103</u>
Total do ativo		<u>121.839</u>	<u>94.177</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>121.839</u>	<u>94.177</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Superfoods

Demonstração combinada do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita líquida	19	277.476	210.971
Custo dos produtos vendidos	20	<u>(211.328)</u>	<u>(163.889)</u>
Lucro bruto		<u>66.148</u>	<u>47.082</u>
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	21	(25.622)	(18.556)
Despesas gerais e administrativas	21	(19.252)	(17.444)
Outras despesas, líquidas	21	<u>(1.096)</u>	<u>(950)</u>
		<u>(45.970)</u>	<u>(36.950)</u>
Lucro operacional		<u>20.178</u>	<u>10.132</u>
Receitas financeiras	22	379	199
Despesas financeiras	22	<u>(2.751)</u>	<u>(2.326)</u>
Resultado financeiro		<u>(2.372)</u>	<u>(2.127)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		17.806	8.005
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	<u>(699)</u>	<u>991</u>
Lucro líquido do exercício		<u>17.107</u>	<u>8.996</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Superfoods

Demonstração combinada do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	17.107	8.996
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>17.107</u></u>	<u><u>8.996</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Superfoods

Demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Nota	Capital social	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Retidos		
Em 31 de dezembro de 2023		17.830	14.800	371	7.106		40.107
Adiantamentos para futuro aumento de capital	18(a.6)	14.800	(14.800)				
Lucro líquido do exercício						8.996	8.996
Destinação do lucro:							
Constituição da reserva legal	18(c)			450		(450)	
Transferência para reserva de lucros retidos	18(c)				8.546	(8.546)	
Em 31 de dezembro de 2024		32.630		821	15.652		49.103
Redução de capital e alienação de controle	18(a.6)	(31.418)					(31.418)
Efeito da reestruturação societária	18(a)	31.418					31.418
Redução de reserva (excesso de 20%)	18(c)			(579)	579		
Lucro líquido do exercício						17.107	17.107
Destinação do lucro:							
Constituição da reserva legal	18(c)			614		(614)	
Transferência para reserva de lucros retidos	18(c)				16.493	(16.493)	
Distribuição de dividendos	18(d)				(32.720)		(32.720)
Em 31 de dezembro de 2025		32.630		856	4		33.490

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Superfoods

Demonstração combinada dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Nota	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		17.806	8.005
Ajustes de receitas e despesas que não envolvem caixa:			
Depreciação	12	8.124	5.954
Amortização de intangíveis	13	448	371
Provisão para contingências	21	979	928
Descontos concedidos a clientes	22	310	237
Descontos obtidos de fornecedores	22	(353)	(162)
		<u>27.314</u>	<u>15.333</u>
Variações nos ativos e passivos:			
Contas a receber de clientes		(2.997)	(3.209)
Estoques		(1.092)	(1.054)
Adiantamentos a terceiros		(433)	4.443
Outros ativos		(415)	(196)
Depósitos judiciais		(887)	(272)
Fornecedores		(541)	5.062
Obrigações trabalhistas e tributárias		1.186	2.569
Provisão para contingências		(238)	(117)
Outros passivos		215	40
		<u>22.112</u>	<u>22.599</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	10(c)	(4.338)	(1.777)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>17.774</u>	<u>20.822</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Pagamento de dividendos a acionistas	18(d)	(31.156)	
Aquisições de bens do ativo imobilizado	12	(26.656)	(32.180)
Aquisições de intangíveis	13	(918)	(2.588)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<u>(58.730)</u>	<u>(34.768)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Recursos recebidos de partes relacionadas	16	39.892	16.720
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		<u>39.892</u>	<u>16.720</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(1.064)	2.774
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	<u>6.697</u>	<u>3.923</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6	<u><u>5.633</u></u>	<u><u>6.697</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

(a) Informações que definem o Grupo, para fins deste relatório

(a.1) No exercício de 2025

O Grupo Superfoods (o “Grupo”), sediado em Ribeirão Preto - SP, é uma entidade sem personalidade jurídica que opera sob a forma de grupo econômico consoante a combinação das operações das companhias D Burger Comércio de Alimentos S.A. (“D Burger”), Burger 1 - Comércio de Alimentos S.A. (“Burger 1”), Superfoods Alimentação S.A. (“Superfoods”), D Chicken Comércio de Alimentos S.A. (“D Chicken”), Burger 2 - Comércio de Alimentos S.A. (“Burger 2”) e São Paulo Participações em Restaurantes S.A. (“SPP Restaurantes”). As entidades do Grupo têm como atividades preponderantes a exploração de lanchonete e *fast food*, comércio de alimentos e bebidas em geral e comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos.

O Grupo está estruturado em entidades sob controle comum, porém, as entidades do Grupo, em 31 de dezembro de 2025, não estão constituídas societariamente nos moldes de controladora e controladas. Dessa forma, as presentes demonstrações financeiras combinadas têm por objetivo apresentar a posição patrimonial e financeira do Grupo, bem como o resultado combinado de suas operações, seus fluxos de caixa combinados e a demonstração combinada das mutações do patrimônio líquido, no exercício findo nessa data, apenas para informação aos administradores, fornecedores e instituições financeiras com as quais o Grupo mantém relacionamento.

Os negócios incluídos na combinação dessas demonstrações financeiras combinadas não são operados como uma única entidade legal. Portanto, essas demonstrações financeiras combinadas não devem ser tomadas por base para fins de cálculo dos dividendos ou lucros, resultados futuros ou como base para apuração de impostos ou para quaisquer outros fins societários e estatutários.

(a.2) No exercício de 2024

O Grupo correspondia às atividades individuais e consolidadas da SPP Restaurantes (“Controladora”), que detinha o controle societário, com participação na totalidade do capital social, da D Burger, Burger 1, Superfoods e D Chicken. Sendo assim, para fins destas demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025, são apresentados, de forma comparativa, os saldos consolidados em 2024, que são exatamente comparáveis com as atuais demonstrações financeiras combinadas.

(b) Informações sobre as entidades combinadas

(b.1) São Paulo Participações em Restaurantes S.A. (“SPP Restaurantes”)

A São Paulo Participações em Restaurantes S.A. (“SPP Restaurantes”), fundada em 23 de agosto de 2017, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em São Paulo, estado de São Paulo.

A SPP Restaurantes tem como objeto social e atividade preponderante a prestação de serviços administrativos às demais companhias do Grupo, a administração de bens próprios, o controle, administração e a participação como sócia, acionista ou quotista, no capital de outras sociedades.

Até novembro de 2025, a SPP Restaurantes era a controladora das demais Companhias do Grupo, entretanto, em função da reestruturação societária mencionada no item (c), a seguir, ela transferiu o controle das Companhias listadas nos itens 1(b.2) à 1(b.6) para a acionista pessoa física Sandra Arouca De Nadai, que passou a ser a controladora do Grupo.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.2) D Burger Comércio de Alimentos S.A. (“D Burger”)

A D Burger Comércio de Alimentos S.A. (“D Burger”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Campinas, estado de São Paulo, constituída como sociedade empresária de responsabilidade limitada em 10 de outubro de 2017 e transformada em sociedade por ações em 18 de setembro de 2025, que atua, notoriamente, no seguimento de exploração de atividade de lanchonete e *fast food*, comércio de alimentos e bebidas em geral e comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos. Em 31 de dezembro de 2025, a D Burger possuía 17 filiais (2024 - 17 filiais) ativas da franquia “Burger King” nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

(b.3) Burger 1 - Comércio de Alimentos S.A. (“Burger 1”)

A Burger 1 - Comércio de Alimentos S.A. (“Burger 1”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, constituída como sociedade empresária de responsabilidade limitada em 17 de janeiro de 2019 e transformada em sociedade por ações em 4 de setembro de 2025, que atua, notoriamente, no seguimento de exploração de atividade de lanchonete e *fast food*, comércio de alimentos e bebidas em geral e comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos. Em 31 de dezembro de 2025, a Burger 1 possuía 7 filiais (2024 - 8 filiais) ativas da franquia “Burger King” no estado de São Paulo.

(b.4) Superfoods Alimentação S.A. (“Superfoods”)

A Superfoods Alimentação S.A. (“Superfoods”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Cotia, estado de São Paulo, constituída como sociedade empresária de responsabilidade limitada em 21 de fevereiro de 2018 e transformada em sociedade por ações em 4 de setembro de 2025, que atua, notoriamente, no seguimento de exploração de atividade de lanchonete e *fast food*, comércio atacadista de máquinas, equipamentos e peças industriais, entre outras. Em 31 de dezembro de 2025, a Superfoods possuía 24 filiais (2024 - 20 filiais) da Franquia “Burger King” ativas nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

(b.5) D Chicken Comércio de Alimentos S.A. (“D Chicken”)

A D Chicken Comércio de Alimentos S.A. (“D Chicken”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, constituída como sociedade empresária de responsabilidade limitada em 16 de maio de 2023 e transformada em sociedade por ações em 1 de outubro de 2025, que atua, notoriamente, no seguimento de exploração de atividade de lanchonete e *fast food*, comércio atacadista de máquinas, equipamentos e peças industriais e outras. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a D Chicken possuía 1 loja operando com a franquia “Popeyes”, no estado de São Paulo.

(b.6) Burger 2 - Comércio de Alimentos S.A. (“Burger 2”)

A Burger 2 - Comércio de Alimentos S.A. (“Burger 2”) é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, constituída como sociedade empresária de responsabilidade limitada em 13 de janeiro de 2025 e transformada em sociedade por ações em 30 de setembro de 2025, que atua, notoriamente, no seguimento de exploração de atividade de lanchonete e *fast food* e comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos. Em 31 de dezembro de 2025, a Burger 2 não possuía filiais ativas da franquia “Burger King” no estado de São Paulo, sendo que as filiais inauguradas durante o exercício de 2025 foram transferidas para a Superfoods durante o ano.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reestruturação societária do Grupo

(c.1) Alteração de tipo jurídico

Em setembro de 2025, as sócias das controladas, por meio de alteração do contrato social, deliberaram pela (i) transformação do tipo jurídico para sociedade por ações de capital fechado; (ii) alteração do nome da razão social; (iii) aprovação do estatuto social das Companhias; (iv) transformação das quotas de capital social, até então existentes, em ações representativas do capital social nas mesmas quantidades e participações existentes, ou seja, ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal; e (v) aprovação do diretor responsável pela administração das Companhias.

(c.2) Alienação de ações e de controle

Em 31 de dezembro de 2024, a SPP Restaurantes detinha o controle societário das entidades D Burger, Burger 1, Superfoods e D Chicken, com participação na totalidade do capital social dessas entidades, apresentando suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em conformidade com o CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

Em novembro de 2025 a SPP Restaurantes realizou uma redução de capital social por excesso, mediante a alienação de parcela substancial de suas participações societárias para sua acionista controladora, por meio de cessão de ações. Esse movimento resultou na perda do controle acionário da SPP Restaurantes sobre as investidas, encerrando a relação de controle do capital existente no exercício anterior e até essa data.

Em decorrência dessa reestruturação, e considerando que as entidades passaram a estar sob o controle comum de Sandra Arouca De Nadai em 31 de dezembro de 2025, as presentes demonstrações financeiras foram elaboradas em formato combinado, abrangendo as entidades D Burger, Burger 1, Superfoods, D Chicken, Burger 2 e SPP Restaurantes, conforme o CPC 44 - Demonstrações Combinadas, mantendo-se os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2024 em base consolidada.

Esta forma de apresentação foi adotada para refletir o desempenho e a posição financeira das entidades que, embora não mais controladas pela SPP Restaurantes, permanecem sob controle comum, permitindo a comparabilidade com os saldos consolidados auditados no exercício de 2024.

Nesse contexto, a participação da SPP Restaurantes nas demais Companhias do Grupo, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, está assim demonstrada:

Razão social	Em % de participação	
	2025	2024
D Burger Comércio de Alimentos S.A.	0,80%	100%
Burger 1 - Comércio de Alimentos S.A.		100%
Superfoods Alimentação S.A.		100%
D Chicken Comércio de Alimentos S.A.	0,03%	100%
Burger 2 - Comércio de Alimentos S.A.	0,88%	

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Operação Burger King

O direito à exploração de restaurantes com a marca “Burger King” foi obtido mediante contratos “*Master Franchise*” firmados com a companhia Zamp S.A., franqueadora máster da rede Burger King no Brasil. O franqueamento se dá, geralmente, pelo prazo de 20 anos contados a partir da data de inauguração de cada loja. Na abertura de cada loja é paga, em parcela única, o valor que varia entre US\$ 30 mil e US\$ 50 mil a título de *Franchise Fee*, a depender do modelo da loja. São pagos também *royalties* mensais de 6% sobre o faturamento bruto das lojas, bem como 3% a 3,5% a título de fundo de *marketing*.

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía 49 lojas (2024 - 45 lojas) operando com o sistema “Burger King”, com filiais instaladas nos estados de São Paulo e Minas Gerais.

(e) Operação Popeyes

O direito à exploração de restaurantes com a marca “Popeyes” foi obtido mediante contratos “*Master Franchise*” firmados com a companhia Zamp S.A., franqueadora máster da rede Popeyes no Brasil. O franqueamento se dá, geralmente, pelo prazo de 20 anos contados a partir da data de inauguração de cada loja. Na abertura de cada loja é paga, em parcela única, o valor que varia entre US\$ 5 mil a título de *Franchise Fee*, a depender do modelo da loja. São pagos também *royalties* mensais de 5% sobre o faturamento bruto das lojas, bem como 6% a título de fundo de *marketing*.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo possuía 1 loja operando com a franquia “Popeyes” no estado de São Paulo.

(f) Reforma tributária

A reforma tributária sobre o consumo (“Reforma tributária”), estabelece a substituição de quatro tributos atualmente incidentes sobre o consumo: PIS, COFINS, ICMS e ISS, por dois tributos: Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), institui o Imposto Seletivo (IS) (sobre produtos identificados como nocivos à saúde e/ou que causam danos ao meio ambiente), assim como estabelece uma diminuição do campo de incidência do IPI.

Os novos tributos e as novas alíquotas, entram em vigor gradualmente a partir de 1º de janeiro de 2027, com a substituição total dos tributos atuais até 2033.

Potenciais impactos contábeis como reflexo das alterações a serem trazidas pela Reforma tributária, podem incluir:

- **Redução ao valor recuperável de ativos, incluindo ágio:** é provável que as mudanças impactem os fluxos de caixa futuros das entidades, a partir de 2026. Projeções utilizadas para mensurar o valor recuperável de ativos deverão considerar os reflexos esperados da Reforma tributária nos negócios e fluxos de caixa, bem como os impactos nos preços dos produtos de algumas entidades decorrentes da descontinuidade gradual dos incentivos fiscais estaduais (ICMS) a partir de 2028.
- **Impostos indiretos acumulados a recuperar:** tributos sobre o consumo (descontinuidade do PIS e da COFINS em 2027, redução gradual do ICMS a partir de 2028 até 2033 e do ISS), serão substituídos por novos impostos (IBS) e contribuições (CBS).
- **Tributos diferidos sobre o lucro:** poderá ocorrer impactos na alteração das projeções de geração de lucro tributável futuro das entidades, a partir de 2026. Portanto, os valores realizáveis dos ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos poderão ser alterados.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Divulgações (estimativas e julgamentos críticos):** considerando a relevância e abrangência das mudanças, assim como julgamentos associados, é importante avaliar divulgações adicionais decorrentes dos reflexos e impactos da Reforma tributária nas demonstrações financeiras impactadas.

Conforme esperado, os potenciais impactos contábeis listados acima não são exaustivos e devem ser analisados caso a caso.

(g) Tributação na distribuição de lucros

Em 27 de novembro de 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/25 que estabelece a reintrodução do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) à alíquota de 10% sobre os lucros distribuídos. Essa incidência é aplicável aos lucros gerados a partir de 1º de janeiro de 2026.

Um ponto relevante da Lei nº 15.270/25 refere-se à isenção do IRRF para os dividendos distribuídos com base em lucros apurados até 31 de dezembro de 2025, desde que a declaração e a distribuição desses lucros sejam realizadas até essa mesma data. Ou seja, lucros gerados até 31 de dezembro de 2025 e devidamente declarados até essa data não estarão sujeitos à nova tributação, o que pode impactar decisões estratégicas da Empresa quanto ao momento de distribuição dos lucros. Contudo, cabe destacar que a referida retenção não é aplicável quando a beneficiária dos lucros for pessoa jurídica sediada no Brasil.

(h) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 31 de março de 2026.

2 Resumo das principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras combinadas estão descritas abaixo. Conforme descrito na Nota 1(c.2), em razão do controle comum das entidades, em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresenta as demonstrações financeiras combinadas e, em 31 de dezembro de 2024, os saldos correspondem às demonstrações financeiras consolidadas, que devido ao controle das Empresas ter passado para a pessoa física, que controlava a controladora em 2024, manteve a mesma comparabilidade dos números.

2.1 Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil para Pequenas e Médias Empresas - CPC para PMEs (R1). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados instrumentos financeiros ao seu valor justo por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.1 Combinação, para o exercício de 2025

As demonstrações financeiras combinadas do exercício corrente foram elaboradas com o objetivo de fornecer análises adicionais a terceiros e não representam as demonstrações financeiras individuais de cada uma das entidades do Grupo.

As demonstrações financeiras combinadas não devem ser tomadas por base para fins de cálculo dos dividendos ou lucros ou como base para apuração dos impostos ou para quaisquer outros fins societários ou estatutários.

No processo de combinação foram seguidos os mesmos critérios definidos na norma de consolidação de demonstrações financeiras (CPC 36), ou seja, foram eliminados os saldos ativos e passivos e as receitas e despesas de operações realizadas entre os membros participantes do Grupo, em linha com o pronunciamento Técnico CPC 44 “Demonstrações Combinadas”.

Os saldos ativos, passivos e o resultado do exercício das empresas que compõem o Grupo estão apresentados a seguir:

Empresas	2025			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do exercício
São Paulo Participações em Restaurantes S.A.	46.078	44.626	1.452	4.824
D Burger Comércio de Alimentos S.A.	37.419	25.779	11.640	(1.928)
Burger 1 - Comércio de Alimentos S.A.	13.900	11.057	2.843	11.983
Superfoods Alimentação S.A.	60.343	51.451	8.892	5.623
D Chicken Comércio de Alimentos S.A.	2.803	407	2.396	(142)
Burger 2 - Comércio de Alimentos S.A.	28.124	21.709	6.415	1.573
Sub-total	188.667	155.029	33.638	21.933
Eliminações	(66.828)	(66.680)	(148)	(4.826)
Total após as eliminações	121.839	88.349	33.490	17.107

2.1.2 Consolidação, para o exercício de 2024

O saldo comparativo, até o evento relacionado ao item (c.2) da Nota explicativa 1 desse relatório, relacionado a alienação de controle da controladora sobre as investidas, decorrente do controle societário da entidade antes controladora, considerou a normativa referente às demonstrações financeiras consolidadas sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para Pequenas e Médias Empresas - CPC para PME (R1), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a SPP Restaurantes (“Controladora”) detém o controle. A Controladora controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Controladora. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Controladora deixa de ter o controle.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Transações entre a Controladora e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em controladas, são reconhecidos na demonstração do resultado e eliminados quando da consolidação.

Os investimentos em controladas quando apresentam saldos negativos, são classificados em “Provisão para passivo a descoberto de controladas”, no passivo não circulante, quando aplicável, e são eliminados quando da consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas incluíam as demonstrações financeiras da Controladora e de suas controladas, observando os percentuais de participação em vigor. Os saldos ativos, passivos e o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da SPP Restaurantes e suas controladas estão apresentados abaixo:

Empresas	2024			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro (prejuízo) do exercício
D Burger Comércio de Alimentos Ltda.	32.687	10.589	22.098	(5.608)
Burger 1 - Comércio de Alimentos Ltda.	10.657	5.602	5.055	15.835
Superfoods Alimentação Ltda.	49.663	13.568	36.095	(1.087)
D Chicken Comércio de Alimentos Ltda.	2.949	411	2.538	(149)
São Paulo Participações em Restaurantes S.A.	67.636	18.533	49.103	8.996
Sub-total	163.592	48.703	114.889	17.987
Eliminações	(69.415)	(3.629)	(65.786)	(8.991)
Total após as eliminações	94.177	45.074	49.103	8.996

(b) Transações e participações societárias de não controladores

A Controladora e suas controladas tratam as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos destas. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2024, não havia participação societária de não controladores nas demonstrações consolidadas, uma vez que a Controladora detinha 100% do capital social das controladas.

(c) Perda de controle em controladas

Quando a Controladora deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Controladora tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2 Moeda funcional

A moeda funcional do Grupo é o Real. Todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras combinadas estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(b) Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

2.4.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial combinado quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência das entidades do Grupo ou da contraparte.

2.4.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

O Grupo avalia as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.7 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque “custo médio ponderado”.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.8 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Conforme facultado pela legislação fiscal, o Grupo opta por apurar o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidentes sobre o lucro pelos regimes de “Lucro Real” ou “Lucro Presumido”.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem aos tributos correntes e diferidos sobre a renda. Esses tributos são reconhecidos na demonstração combinada do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas atualmente aplicáveis para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. Os tributos diferidos, quando aplicável, também são apresentados pelo valor líquido, no ativo ou passivo não circulante.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.9 Depósitos judiciais

Existem situações em que o Grupo questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Referidos valores depositados em juízo são classificados no ativo não circulante.

2.10 Investimentos

A participação em controladas é avaliada pelo método de equivalência patrimonial e reconhecido no resultado do exercício como receita ou despesa operacional.

Quando necessário, as políticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistências com as práticas adotadas pela Controladora.

Os investimentos em controladas quando apresentam saldos negativos, são classificados em “Provisão para passivo a descoberto de controlada”, no passivo não circulante.

Os investimentos em participações societárias sobre as quais as Entidades do Grupo não detêm o controle (conforme CPC 36) ou influência significativa (conforme CPC 18) são registrados e mantidos pelo custo histórico de aquisição. Em 31 de dezembro de 2025, não havia investimentos entre as Companhias do Grupo que caracterize controle.

2.11 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

A vida útil estimada por categoria de bens do ativo imobilizado e as taxas de depreciação utilizadas pelo Grupo estão apresentadas abaixo:

	Anos	Taxa de depreciação anual (%)
Máquinas, equipamentos e instalações	10	10%
Móveis e utensílios	10	10%
Equipamentos de informática	5	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	25	4%

- (i) As benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros são depreciadas conforme o prazo dos contratos de locação, com uma média de 25 anos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas, líquidas" na demonstração do resultado.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

O uso das marcas Burger King e Popeyes (*Franchise fee*) compreende o direito de uso dessas marcas, pagos à Burger King Corporation Inc. e à Popeyes Louisiana Kitchen Inc., respectivamente, pela abertura de cada loja. O prazo de amortização é de 20 anos a partir da data da inauguração do restaurante.

2.13 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.16 Outros ativos e outros passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos. Os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias correspondentes.

2.17 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Por conta das provisões, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo. Nesse caso, são apresentados deduzindo os valores das respectivas provisões constituídas.

Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas a tributos de exercícios anteriores (últimos cinco anos) do Grupo, uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação.

2.18 Reconhecimento da receita e apuração do resultado

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos tributos sobre vendas, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos

As vendas dos produtos são reconhecidas no momento da entrega ao cliente, conferindo total liberdade de utilização dos itens, sem a existência de obrigações pendentes que possam comprometer a aceitação. A entrega não ocorre até que:

- (i) os produtos tenham sido retirados ou enviados para o local especificado;
- (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o pedido de venda; e
- (iii) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou o Grupo tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

As vendas são registradas com base no preço especificado nos pedidos de venda, líquidas dos descontos concedidos e das devoluções estimadas na época da venda. A experiência acumulada é usada para estimar e provisionar descontos e devoluções.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita financeira

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada ao Grupo.

2.19 Demais receitas, custos das vendas e despesas

As demais receitas, custos das vendas e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

2.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras somente na data em que são aprovados pelos acionistas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. A Administração do Grupo entende que não há julgamentos críticos na aplicação das práticas contábeis.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Provisão para contingências

As empresas do Grupo são parte envolvida em processos que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da Administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(b) Imposto de renda e contribuição social

O Grupo reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de tributos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo à expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, e risco de liquidez.

A gestão de riscos é realizada pela Administração do Grupo que analisa estes riscos e define as principais diretrizes de atuação das entidades.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nesse contexto, o Grupo mantém políticas de gestão de risco global, de risco de taxa de juros e para a utilização de instrumentos financeiros, bem como para o investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de volatilidade do mercado de produtos

O Grupo vende produtos de *fastfood* em geral, estando sujeitos ao risco de flutuação de preço e a concentração de fornecedores. A Administração monitora regularmente a variação de preços desses produtos.

(b) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias (i) de caixa mínimo e (ii) para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas diariamente pela administração, com o objetivo de mitigar qualquer risco de liquidez.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seus recursos são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez das suas atividades comerciais.

A manutenção de sua capacidade de liquidez é de fundamental importância, principalmente para as atividades de comercialização.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Ativo, conforme balanço patrimonial	Classi- ficação	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	(i)	1.049	959
Aplicações financeiras	(i)	4.584	5.738
Contas a receber de clientes	(i)	14.518	11.831
Depósitos judiciais	(i)	1.639	752
		<u>21.790</u>	<u>19.280</u>

Classificação

(i) Ativos ao custo amortizado

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo, conforme balanço patrimonial	Classificação	2025	2024
Fornecedores	(ii)	16.116	17.010
Partes relacionadas	(ii)	56.612	16.720
Dividendos a pagar	(ii)	1.564	
		<u>74.292</u>	<u>33.730</u>
Classificação			
(ii) Passivos ao custo amortizado			
6 Caixa e equivalentes de caixa			
		2025	2024
Caixa e depósitos bancários		1.049	959
Aplicações financeiras (i)		4.584	5.738
		<u>5.633</u>	<u>6.697</u>
(i)	As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDB, remunerados a uma taxa média da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e possuem liquidez diária e sem o risco de alteração significativa de mudança de valor.		
7 Contas a receber de clientes			
		2025	2024
Operações de vendas - Lojas		10.283	8.061
Operações de vendas - <i>Delivery</i>		4.235	3.770
		<u>14.518</u>	<u>11.831</u>

O saldo de contas a receber de clientes possui prazo médio de recebimento de 30 dias e está representado por valores a receber de administradoras de cartões e empresas de entrega (*delivery*) via aplicativos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa considera uma análise detalhada realizada pela administração, a fim de obter a melhor estimativa para perdas no recebimento de clientes. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a análise realizada não detectou a necessidade de constituição de provisão.

A análise para ajuste a valor presente, quando aplicável, é calculada com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve necessidade de registro de ajuste a valor presente.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Estoques

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Produtos alimentícios	3.690	2.700
Embalagens e descartáveis	653	574
Brinquedos	538	476
Materiais de uso e consumo, manutenção e outros	97	136
	<u>4.978</u>	<u>3.886</u>

9 Adiantamentos a terceiros

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Adiantamentos para aquisição de novas lojas Burger King	2.353	1.298
Adiantamentos a fornecedores de insumos e serviços	298	770
Adiantamentos a colaboradores e outros	188	338
	<u>2.839</u>	<u>2.406</u>

10 Imposto de renda e contribuição social

As entidades que compõem o Grupo, exceto a “Burger 1”, apuram o IRPJ e a CSLL com base na sistemática do “Lucro Real Trimestral”, sendo aplicadas as alíquotas para o IRPJ de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, além de 9% para a CSLL.

A Burger 1 apura o IRPJ e a CSLL com base na sistemática do lucro presumido, sendo aplicada a presunção sobre a receita bruta de 8% para base de cálculo do IRPJ e 12% para a base de cálculo da CSLL, e as alíquotas para o IRPJ de 15% sobre o lucro tributável acrescida do adicional de 10% e de 9% para a CSLL. Para as receitas financeiras e outras receitas não é aplicada a presunção.

(a) Saldos patrimoniais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No ativo não circulante		
Créditos diferidos sobre:		
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	10.403	6.193
No passivo circulante		
IRPJ a pagar	795	376
CSLL a pagar	357	205
	<u>1.152</u>	<u>581</u>

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
São Paulo Participações em Restaurantes S.A.	-	-
D Burger Comércio de Alimentos S.A.	3.973	2.450
Burger 1 - Comércio de Alimentos S.A.	(1.950)	(1.963)
Superfoods Alimentação S.A.	(2.105)	439
D Chicken Comércio de Alimentos S.A.	129	65
Burger 2 - Comércio de Alimentos S.A.	(746)	-
Total de IRPJ e CSLL no resultado do exercício	<u>(699)</u>	<u>991</u>

(b.1) São Paulo Participações em Restaurantes S.A.

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	4.824	4.824	8.996	8.996
Alíquota efetiva do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
	(1.206)	(434)	(2.249)	(810)
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes: Equivalência patrimonial	1.206	434	2.249	810
Tributos no resultado	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>

(b.2) D Burger Comércio de Alimentos S.A.

	<u>2025</u>		<u>2024</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(5.901)	(5.901)	(8.058)	(8.058)
Alíquota efetiva do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
	1.475	531	2.015	725
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes: Despesas indedutíveis e outras, líquidas			(215)	(75)
Constituição de créditos de exercícios anteriores sobre: Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.447	520		
Tributos no resultado	<u>2.922</u>	<u>1.051</u>	<u>1.800</u>	<u>650</u>

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.3) Burger 1 - Comércio de Alimentos S.A.

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta tributável	63.615	63.615	64.141	64.141
% de presunção sobre a receita bruta	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo do lucro presumido	5.089	7.634	5.131	7.697
Receitas financeiras	9	9	1	1
Outras receitas tributáveis	34	34	32	32
Base de cálculo	5.132	7.677	5.164	7.730
Imposto de renda de pessoa jurídica - 15%	(770)		(775)	
Adicional de imposto de renda - 10%	(489)		(492)	
Contribuição social sobre o lucro líquido - 9%		(691)		(696)
Tributos no resultado	<u>(1.259)</u>	<u>(691)</u>	<u>(1.267)</u>	<u>(696)</u>

(b.4) Superfoods Alimentação S.A.

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	7.728	7.728	(1.526)	(1.526)
Alíquota efetiva do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
	(1.932)	(696)	382	137
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes:				
Despesas indedutíveis e outras, líquidas			(32)	(6)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL não constituídos	338	121		
Tributos recolhidos não compensados			(29)	(13)
Adicional de imposto de renda - 10%	24			
Programa de alimentação do trabalhador (PAT)	40			
Tributos no resultado	<u>(1.530)</u>	<u>(575)</u>	<u>321</u>	<u>118</u>

(b.5) D Chicken Comércio de Alimentos S.A.

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(271)	(271)	(213)	(213)
Alíquota efetiva do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
	68	24	53	19
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes:				
Despesas indedutíveis e outras, líquidas			(5)	(2)
Tributos diferidos não constituídos em exercícios anteriores	27	10		
Tributos no resultado	<u>95</u>	<u>34</u>	<u>48</u>	<u>17</u>

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.6) Burger 2 - Comércio de Alimentos S.A.

	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	2.319	2.319		
Alíquota efetiva do IRPJ e CSLL	25%	9%		
	(580)	(209)		
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes:				
Despesas indedutíveis e outras, líquidas	3	2		
Adicional de imposto de renda - 10%	24			
Programa de alimentação do trabalhador (PAT)	14			
Tributos no resultado	(539)	(207)		

(c) Movimentação para fins da demonstração do fluxo de caixa

	2025	2024
Saldos no início do exercício	581	365
Adições por provisões a pagar constituídas	4.909	1.993
Pagamentos realizados	(4.338)	(1.777)
Saldos no final no exercício	1.152	581

11 Investimentos

(a) Saldos e movimentação

A movimentação dos investimentos na SPP Restaurantes em 2024 e 2025 está assim demonstrada:

	2025					Total
	D Burger	Burger 1	Superfoods	D Chicken	Burger 2	
Informações sobre as investidas						
Anteriormente à alienação de participação (até novembro de 2025) - (Nota 18(a.6)):						
Quantidades de quotas/ações	26.227.150	2.516.654	8.694.999	2.999.999	6.485.000	
Percentual de participação	100%	100%	100%	100%	100%	
Patrimônio líquido	11.540	2.517	8.695	2.460	6.355	
Resultado do exercício	(2.027)	5.442	1.677	(80)	(186)	
Posteriormente à alienação de participação:						
(-) Alienação de ações (Nota 18(a.6))						
Quantidades de ações possuídas	208.735	(2.516.654)	(8.694.999)	(2.999.230)	(6.428.073)	
Percentual de participação	0,80%			0,03%	0,88%	
Movimentação dos investimentos						
No início do exercício	22.098	5.054	36.095	2.539	6.541	65.786
Integralização e aumento de capital (Nota 18(a))	92			2.901	6.541	9.534
Absorção de prejuízos acumulados pelo capital social (Nota 18(a))	14.779			541	186	15.506
Redução de capital por absorção de prejuízos acumulados (Nota 18(a))	(14.779)			(541)	(186)	(15.506)
Transferência de AFAC para capital social (Nota 18(a))				(2.900)		(2.900)
Devolução de AFAC para mútuos com partes relacionadas (Nota 18(b))	(8.623)	(609)	(28.530)			(37.762)
Distribuição de lucros enquanto controlada da SPP Restaurantes (Nota 18(d))		(7.370)	(547)			(7.917)
Equivalência patrimonial do exercício enquanto controlada da SPP Restaurantes	(2.027)	5.442	1.677	(80)	(186)	4.826
Alienação de participação (Nota 18(a.6))	(11.448)	(2.517)	(8.695)	(2.459)	(6.299)	(31.418)
No final do exercício	92			1	56	149
(-) Eliminações para efeitos de combinação	(92)			(1)	(56)	(149)
Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2025						

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2024				
	D Burger	Burger 1	Superfoods	D Chicken	Total
Informações sobre as controladas					
Quantidades de quotas possuídas	26.227.150	2.516.654	8.694.999	99.999	
Percentual de participação no capital social	100%	100%	100%	100%	
Patrimônio líquido, incluindo AFAC	22.098	5.054	36.095	2.539	
Resultado do exercício	(5.608)	15.834	(1.087)	(148)	
Movimentação dos investimentos					
No início do exercício	19.084	11.612	8.652	(243)	39.105
Aumento de capital (Nota 18(a))	10.728	106	8.595	30	19.459
Transferência de AFAC para capital social (Nota 18(b))	(10.728)	(106)	(8.595)		(19.429)
Adiantamentos para futuro aumento de capital (Nota 18(b))	8.622	608	28.530	2.900	40.660
Distribuição de lucros (Nota 18(d))		(23.000)			(23.000)
Equivalência patrimonial do exercício	(5.608)	15.834	(1.087)	(148)	8.991
No final do exercício	22.098	5.054	36.095	2.539	65.786
(-) Eliminações para efeitos de consolidação	(22.098)	(5.054)	(36.095)	(2.539)	(65.786)
Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2024					

(b) Comentários sobre os investimentos

Em 31 de dezembro de 2024, a SPP Restaurantes possuía o controle e 100% das quotas de capital social da D Burger, Burger 1, Superfoods e D Chicken. Sendo assim, os investimentos eram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os saldos eliminados em contrapartida do patrimônio líquido das investidas, para fins de consolidação.

Em 2025, durante o período em que a SPP Restaurantes era controladora das demais Companhias do Grupo, o investimento continuou sendo avaliado pelo método de equivalência patrimonial, o que gerou o montante de R\$ 4.826 de resultado de equivalência patrimonial.

A partir do momento em que a SPP Restaurantes alienou parcela substancial de sua participação e o controle das Companhias do Grupo (Nota 1(c.2)), os investimentos passaram a ser avaliados ao custo histórico, com eliminação dos saldos contra o patrimônio líquido das Companhias ainda investidas. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 149, avaliado a custo, foi eliminado para fins de combinação das demonstrações financeiras do Grupo.

12 Imobilizado

(a) Saldos e movimentação

	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	13.053	4.619	1.253	8.872	27.797
Aquisições	10.256	4.351	971	16.602	32.180
Depreciação	(1.958)	(690)	(401)	(2.905)	(5.954)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	21.351	8.280	1.823	22.569	54.023
Custo total	30.201	11.098	3.594	43.095	87.988
Depreciação acumulada	(8.850)	(2.818)	(1.771)	(20.526)	(33.965)
Valor residual	21.351	8.280	1.823	22.569	54.023
Saldos em 1º de janeiro de 2025	21.351	8.280	1.823	22.569	54.023
Aquisições	9.771	1.642	2.194	13.049	26.656
Depreciação	(2.972)	(1.054)	(680)	(3.418)	(8.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	28.150	8.868	3.337	32.200	72.555
Custo total	39.972	12.740	5.788	56.144	114.644
Depreciação acumulada	(11.822)	(3.872)	(2.451)	(23.944)	(42.089)
Valor residual	28.150	8.868	3.337	32.200	72.555
Taxas anuais médias de depreciação - %	10%	10%	20%	4%	

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Comentários sobre o imobilizado

- (i) Em 2025 e 2024, as adições correspondem, substancialmente, a aquisições de máquinas, equipamentos e móveis e utensílios para as filiais adquiridas ou abertas no exercício, além de benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros referentes a abertura dessas lojas.
- (ii) As taxas de depreciação utilizadas são aquelas referenciadas na legislação fiscal. O montante da depreciação é registrado integralmente no custo dos produtos vendidos do exercício (Nota 20).

13 Intangível

(a) Saldos e movimentação

	Licenças de Software	Fundo de comércio (i)	Franquias e luvas (ii)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	129	3.376	2.304	5.809
Adições	121	248	2.219	2.588
Amortização	(192)		(179)	(371)
Em 31 de dezembro de 2024	<u>58</u>	<u>3.624</u>	<u>4.344</u>	<u>8.026</u>
Custo total	729	3.624	5.924	10.277
Amortização acumulada	(671)		(1.580)	(2.251)
Valor residual	<u>58</u>	<u>3.624</u>	<u>4.344</u>	<u>8.026</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2025	58	3.624	4.344	8.026
Adições	3		915	918
Amortização	(11)		(437)	(448)
Em 31 de dezembro de 2025	<u>50</u>	<u>3.624</u>	<u>4.822</u>	<u>8.496</u>
Custo total	732	3.624	6.839	11.195
Amortização acumulada	(682)		(2.017)	(2.699)
Valor residual	<u>50</u>	<u>3.624</u>	<u>4.822</u>	<u>8.496</u>
Taxas anuais médias de amortização - %	<u>20%</u>		<u>4%</u>	

(b) Comentários sobre o intangível

- (i) O fundo de comércio corresponde ao ágio por expectativa futura (*Goodwill*) apurado pelo excedente da contraprestação, transferida contratualmente, na aquisição de uma nova loja em relação ao valor de imobilizado registrado na filial adquirida. O montante não é amortizado, sendo baixado apenas em caso de venda do estabelecimento adquirido.
- (ii) As franquias e luvas correspondem aos pagamentos de taxa de franquia (*Franchise fee*) pelos direitos de uso das marcas “Burger King” e “Popeyes”. Os valores variam entre US\$ 30 mil a US\$ 50 mil de acordo com o modelo da loja (“*drive*”, “*express*”, “*shopping*” etc.) e são amortizados conforme estabelecido em contrato com a franqueadora, pelo prazo de 20 anos.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Fornecedores

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Alimentos e bebidas	5.745	5.710
Bens do ativo imobilizado	3.453	1.267
<i>Royalties</i> e fundo de <i>marketing</i>	3.468	5.316
Taxa de <i>delivery</i>	1.201	886
Serviços de terceiros	864	1.844
Água, energia elétrica e gás	361	587
Aluguéis	259	403
Brindes	58	229
Outros	707	768
	<u>16.116</u>	<u>17.010</u>

Os saldos correspondem, substancialmente, a compromissos em moeda nacional, com prazo de vencimento de até 45 dias.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e estoques, e sua realização tem como contrapartida as despesas financeiras, pela fruição do prazo de seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve necessidade de ajustar o saldo de fornecedores ao seu valor presente, uma vez que o prazo médio de pagamento é baixo.

15 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Provisão para férias e encargos sociais	3.706	2.667
Salários e ordenados a pagar	3.079	3.375
INSS a recolher	1.124	939
PIS e COFINS a recolher	707	465
ICMS a recolher	694	709
FGTS a recolher	339	283
IRRF a recolher	207	189
Outros	43	86
	<u>9.899</u>	<u>8.713</u>

16 Partes relacionadas

(a) Saldos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
No passivo circulante		
Em conta específica de Partes relacionadas: Sandra Arouca De Nadai (i)	<u>(56.612)</u>	<u>(16.720)</u>
Em conta específica de Dividendos a pagar: Sandra Arouca De Nadai (ii)	<u>(1.564)</u>	

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Corresponde ao recebimento de recursos de acionista, que não possui atualização monetária e prazo de vencimento definido.

(ii) Corresponde à saldo de dividendos distribuídos e que serão pagos até 31 de dezembro de 2028.

(b) Transações

Em 31 de dezembro e no decorrer dos exercícios de 2025 e 2024 não houve transações com partes relacionadas além dos mútuos descritos no item (a), acima.

(c) Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração está representado pela acionista Sandra Arouca De Nadai, eleita diretora das Companhias que compõem o Grupo. Não há remuneração a Administradora, somente pagamentos de dividendos obrigatórios e complementares, quando aprovado em assembleia geral.

17 Provisão para contingências

O Grupo, no desenvolvimento normal de suas operações, está sujeito a certos riscos, representados por eventuais processos tributários, reclamações trabalhistas e cíveis. A provisão para fazer face as prováveis perdas futuras são constituídas mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos.

(a) Composição dos saldos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Provisão para contingências trabalhistas	2.201	1.460
(-) Depósitos judiciais vinculados	<u>(1.639)</u>	<u>(752)</u>
	<u>562</u>	<u>708</u>

(b) Movimentação no exercício

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldos no início do exercício	1.460	649
Pagamentos de indenizações trabalhistas	(238)	(117)
Provisão sobre processos trabalhistas (Nota 22)	<u>979</u>	<u>928</u>
Saldos no final do exercício	<u>2.201</u>	<u>1.460</u>

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social e reestruturação societária

Em 31 de dezembro de 2024, em decorrência da consolidação das demonstrações financeiras da SPP Restaurantes e suas controladas, o capital social correspondia ao capital social da Controladora que era de R\$ 32.630, representado por 32.630.000 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício de 2025, após as movimentações de aumento e redução de capital social e de alteração do tipo jurídico das investidas, conforme descrito nos itens (a.1) à (a.6), a seguir, as quotas dessas sociedades foram convertidas em ações e distribuídas entre os acionistas na mesma proporção anterior, conforme a seguir demonstrado:

	2024		até setembro de 2025	
	Quotas	Em R\$	Quotas	Em R\$
D Burger (a.1)	26.227.151	26.227	26.227.151	11.540
Burger 1 (a.2)	2.516.655	2.517	2.516.655	2.517
Superfoods (a.3)	8.695.000	8.695	8.695.000	8.695
D Chicken (a.4)	100.000	100	3.000.000	2.460
Burger 2 (a.5)			6.485.001	6.355
	<u>37.538.806</u>	<u>37.539</u>	<u>46.923.807</u>	<u>31.567</u>

Após a reestruturação societária e alienação dos investimentos que a SPP Restaurantes mantinha nas demais companhias do Grupo, conforme descrito no item (a.6), a seguir, em 31 de dezembro de 2025, o capital social combinado do Grupo é de R\$ 32.630, representado por 79.287.377 ações ordinárias sob controle em comum de acionista pessoa física, visto que a parcela do capital social da D Burger, da Burger 2 e da D Chicken, detida pela SPP Restaurantes, foi eliminada em decorrência da combinação das demonstrações financeiras do Grupo, estando demonstrado da seguinte forma:

	2025					
	SPP Restaurantes		Acionista pessoa física		Total	
	Ações	R\$	Ações	R\$	Ações	R\$
D Burger (a.1)	208.735	92	26.018.416	11.448	26.227.151	11.540
Burger 1 (a.2)			2.516.655	2.517	2.516.655	2.517
Superfoods (a.3)			8.695.000	8.695	8.695.000	8.695
D Chicken (a.4)	769	1	2.999.231	2.459	3.000.000	2.460
Burger 2 (a.5)	56.927	56	6.428.074	6.300	6.485.001	6.356
SPP Restaurantes (a.6)			32.630.000	1.211	32.630.000	1.211
	266.430	149	79.287.377	32.630	79.553.807	32.779
(-) Eliminações na combinação	<u>(266.430)</u>	<u>(149)</u>			<u>(266.430)</u>	<u>(149)</u>
Saldo combinado			<u>79.287.377</u>	<u>32.630</u>	<u>79.287.377</u>	<u>32.630</u>

(a.1) D Burger

Em 24 de julho de 2024, os sócios quotistas da D Burger aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 10.728, representado por 10.728.000 novas quotas, montando a um capital social de R\$ 26.227, representado por 26.227.151 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Essas quotas foram totalmente subscritas e integralizadas pela SPP Restaurantes, utilizando adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) recebidos durante os exercícios anteriores.

Em 18 de agosto de 2025, os sócios quotistas da D Burger aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 92, sem a emissão de novas quotas. Sendo assim, o capital social passou para R\$ 26.319 representado por 26.227.151 quotas, no valor nominal de R\$ 1,0035 cada. Essas quotas poderiam ser integralizadas em até 300 dias pela sócia SPP Restaurantes. Neste mesmo ato, os sócios quotistas aprovaram uma redução de capital social por meio de absorção de prejuízos apurados até 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 14.779, sem o cancelamento de quotas e sem a alteração do percentual de participação de cada quotista. Sendo assim, o capital social passa a ser de R\$ 11.540 representado por 26.227.151 quotas, no valor nominal de R\$ 0,44 cada. Com exceção do valor de R\$ 92 que permanece a integralizar, as demais quotas foram totalmente subscritas e integralizadas.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 18 de setembro de 2025, os sócios quotistas da D Burger aprovaram a transformação do tipo societário de sociedade empresária limitada para sociedade por ações de capital fechado, passando a adotar a denominação "D Burger Comércio de Alimentos S.A.". Neste contexto, aprovaram a conversão de 26.771.151 quotas da sociedade no valor de R\$ 0,44 cada, representativas do capital social de R\$ 11.540, sendo R\$ 11.448 integralizados e R\$ 92 a integralizar, em 26.227.151 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,44 cada. O capital social foi distribuído entre os acionistas na mesma proporção das quotas por eles possuídas até o momento.

Em 12 de dezembro de 2025, através de assembléia geral extraordinária, os acionistas da D Burger deliberaram pela integralização do montante de R\$ 92, correspondente ao capital social que estava a integralizar, resultando no valor de R\$ 11.540 de capital social, totalmente ingralizado, representado por 26.227.151 ações ordinárias no valor de R\$ 0,44 cada.

(a.2) Burger 1

Em 24 de julho de 2024, os sócios quotistas da Burger 1 aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 106, representado por 106.000 novas quotas, montando a um capital social de R\$ 2.517 representado por 2.516.655 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Essas quotas foram totalmente subscritas e integralizadas pela SPP Restaurantes, utilizando adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) recebidos em exercícios anteriores.

Em 4 de setembro de 2025, os sócios quotistas da Burger 1 aprovaram a transformação do tipo societário de sociedade empresária limitada para sociedade por ações de capital fechado, passando a adotar a denominação "Burger 1 - Comércio de Alimentos S.A.". Neste contexto, aprovaram a conversão de 2.516.655 quotas da sociedade no valor de R\$ 1,00 cada, representativas do capital social de R\$ 2.517, já integralizado, em 2.516.654 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada. O capital social foi distribuído entre os acionistas na mesma proporção das quotas por eles possuídas até o momento.

(a.3) Superfoods

Em 17 de julho de 2024, os sócios quotistas da Superfoods aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 8.595, representado por 8.595.000 novas quotas, montando a um capital social de R\$ 8.695, representado por 8.695.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. Essas quotas foram totalmente subscritas e integralizadas pela SPP Restaurantes, utilizando adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) recebidos durante os exercícios anteriores.

Em 4 de setembro de 2025, os sócios quotistas da Superfoods aprovaram a transformação do tipo societário de sociedade empresária limitada para sociedade por ações de capital fechado, passando a adotar a denominação "Superfoods Alimentação S.A.". Neste contexto, aprovaram a conversão de 8.695.000 quotas da sociedade no valor de R\$ 1,00 cada, representativas do capital social de R\$ 8.695 já integralizado em 8.695.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada. O capital social foi distribuído entre os acionistas na mesma proporção das quotas por eles possuídas até o momento.

(a.4) D Chicken

Em 2024, a SPP Restaurantes realizou aporte de capital social na D Chicken no montante de R\$ 30, totalmente integralizado, montando a um capital social de R\$ 100 representadas por 100.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 18 de agosto de 2025, os sócios quotistas da D Chicken aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 2.900, representado por 2.900.000 novas quotas, montando a um capital social de R\$ 3.000, representado por 3.000.000 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Essas quotas foram totalmente subscritas e integralizadas pela SPP Restaurantes, utilizando adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) recebidos durante os exercícios anteriores.

Em 16 de setembro de 2025, os sócios quotistas da D Chicken aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 1, mediante aporte que poderá ser realizado pela sócia SPP Restaurantes em até 300 dias. O capital social da empresa está representado por 3.000.000 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00021 cada. Neste mesmo ato, foi aprovada uma redução de capital social por meio de absorção de prejuízos apurados até 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 541, sem o cancelamento de quotas e sem a alteração do percentual de participação de cada quotista. Sendo assim, o capital social passa a ser de R\$ 2.460 representado por 3.000.000 quotas, no valor nominal de R\$ 0,82 cada. Com exceção do valor de R\$ 1 que permanece a integralizar, os demais valores foram totalmente integralizados.

Em 1º de outubro de 2025, os sócios quotistas da D Chicken aprovaram a transformação do tipo societário de sociedade empresária limitada para sociedade por ações de capital fechado, passando a adotar a denominação "D Chicken Comércio de Alimentos S.A.". Neste contexto, aprovaram a conversão de 3.000.000 de quotas da sociedade no valor de R\$ 0,82 cada, representativas do capital social de R\$ 2.460, sendo R\$ 2.459 integralizados e R\$ 1 a integralizar, em 3.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,82 cada. O capital social foi distribuído entre os acionistas na mesma proporção das quotas por eles possuídas até o momento.

Em 12 de dezembro de 2025, através de assembleia geral extraordinária, os acionistas da D Chicken deliberaram pela integralização do montante de R\$ 1 correspondente ao capital social que estava a integralizar, resultando no valor de R\$ 2.460 de capital social, totalmente ingralizado, representado por 3.000.000 de ações ordinários no valor de R\$ 0,82 cada.

(a.5) Burger 2

Em 13 de janeiro de 2025, a SPP Restaurantes e Sandra Arouca De Nadai constituíram a empresa Burger 2 - Comércio de Alimentos Ltda., com capital social de R\$ 100, representado por 100.000 quotas de valor nominal de R\$ 1,00 cada. O capital social foi totalmente integralizado, sendo 99.999 quotas subscritas pela SPP Restaurantes e 1 quota por Sandra Arouca De Nadai.

Em 18 de agosto de 2025, os sócios quotistas da Burger 2 aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 6.385, representado por 6.385.001 novas quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada. Essas quotas foram totalmente subscritas e integralizadas pela SPP Restaurantes.

Em 16 de setembro de 2025, os sócios quotistas da Burger 2 aprovaram um aumento de capital social no montante de R\$ 56, mediante aporte que poderá ser realizado pela sócia SPP Restaurantes em até 300 dias. O capital social da empresa está representado por 6.485.001 quotas, no valor nominal de R\$ 1,0086 cada uma. Neste mesmo ato, foi aprovada a redução de capital social por meio de absorção de prejuízos apurados até 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 186, sem o cancelamento de quotas e sem a alteração do percentual de participação de cada quotista. Sendo assim, o capital social passa de a ser de R\$ 6.355 representado por 6.485.001 quotas, no valor nominal de R\$ 0,98 cada uma. Com exceção de R\$ 56 que permanece a integralizar, os demais valores foram totalmente integralizados.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2025, os sócios quotistas da Burger 2 aprovaram a transformação do tipo societário de sociedade empresária limitada para sociedade por ações de capital fechado, passando a adotar a denominação "Burger 2 - Comércio de Alimentos S.A.". Neste contexto, aprovaram a conversão de 6.485.001 quotas da sociedade no valor de R\$ 0,98 cada, representativas do capital social de R\$ 6.355, sendo R\$ 6.299 integralizado e R\$ 56 a integralizar, em 6.485.001 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 0,98 cada. O capital social foi distribuído entre os acionistas na mesma proporção das quotas por eles possuídas até o momento.

Em 12 de dezembro de 2025, através de assembléia geral extraordinária, os acionistas da Burger 2 deliberaram pela integralização do montante de R\$ 56 correspondente ao capital social que estava a integralizar, resultando no valor de R\$ 6.355 de capital social, totalmente ingralizado, representado por 6.485.001 ações ordinárias no valor de R\$ 0,98 cada.

(a.6) SPP Restaurantes

Em 12 de julho de 2024, os acionistas da SPP Restaurantes deliberaram, em assembleia geral extraordinária, pelo aumento de capital social no montante de R\$ 14.800, integralizado por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC), com a emissão de 14.800.000 ações ordinárias ao preço de R\$ 1,00 cada ação, montando a um capital social de R\$ 32.630 representado por 32.630.000 ações com o valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Em 25 de agosto de 2025, através de assembléia geral extraordinária, os acionistas da SPP Restaurantes deliberaram pela redução de capital, no montante de R\$ 31.418, sem o cancelamento de ações e sem alteração do percentual de participação de cada acionista, o que se concretizou em novembro de 2025, através da transferência de ações para a pessoa física controladora em comum do Grupo. Sendo assim, o capital social passou a ser de R\$ 1.211, representado por 32.630.000 ações no valor nominal de R\$ 0,04 cada uma. Essa redução decorreu da alienação de participação nas investidas, na seguinte proporção: (i) R\$ 11.448 na D Burger; (ii) R\$ 2.517 na Burger 1; (iii) R\$ 8.695 na Superfoods; (iv) R\$ 2.459 na D Chicken e (v) R\$ 6.299 na Burger 2.

(b) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") referem-se a recursos cedidos pelos acionistas às Companhias. Em 2024, os acionistas da SPP Restaurantes deliberaram pela integralização da totalidade do saldo de AFAC aportado em anos anteriores, no montante de R\$ 14.800.

Durante o ano de 2024, a SPP Restaurantes aportou nas empresas, a título de AFAC, os valores de R\$ 8.622 na D Burger, R\$ 608 na Burger 1, R\$ 28.530 na Superfoods e R\$ 2.900 na D Chicken. No mesmo ano, a administração realizou a integralização de parcela dos valores acumulados de AFAC no capital social das empresas, sendo R\$ 10.728 na D Burger, R\$ 106 na Burger 1 e R\$ 8.595 na Superfoods. Sendo assim, em 31 de dezembro de 2024, as empresas possuíam saldos de AFAC aportados pela SPP Restaurantes, os quais eram eliminados para fins de consolidação, sendo: R\$ 8.623 na D Burger; R\$ 609 Burger 1; R\$ 28.530 na Superfoods; e R\$ 2.900 D Chicken.

Durante o ano de 2025, em decorrência do processo de reestruturação societária, a administração decidiu pela integralização do AFAC existente na D Chicken e por não integralizar o AFAC da D Burger, Burger 1 e Superfoods e, portanto, estes valores foram reconhecidos como mútuos com partes relacionadas.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reserva legal e de lucros retidos

De acordo com o estatuto social das Companhias do Grupo, do lucro líquido do exercício, após as deduções de prejuízos acumulados, serão destinados 5% para a constituição da reserva legal, a qual não deverá exceder 20% do capital social.

Após as destinações estatutárias e deliberações realizadas no exercício, o saldo remanescente de lucros acumulados e/ou do lucro líquido do exercício é transferido para a conta de “Reserva de lucros retidos”, até que haja a deliberação dos acionistas em Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2024, a SPP Resturantes mantinha o valor de R\$ 821 como reserva legal. Durante o ano de 2025, os acionistas da Companhia deliberaram pela redução de seu capital social e, portanto, o montante de reserva legal de R\$ 579 excedeu o limite de 20% de seu capital social. Sendo assim, o valor excedente foi revertido para reserva de lucros retidos.

(d) Destinação de dividendos

Em consonância com a Lei nº 15.270/25, referente à isenção de IRRF (conforme Nota 1(g)), os acionistas do Grupo, por meio de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em cada uma das sociedades, deliberaram pela distribuição de parcela substancial dos saldos mantidos como reserva de lucros nas Companhias. O montante total de dividendos distribuídos em 2025 foi de R\$ 32.720, dos quais R\$ 31.156 foram pagos durante o exercício, restando R\$ 1.564 a pagar nos próximos exercícios, sendo R\$ 984 correspondente à Burger 1 e R\$ 580 à Superfoods.

Durante 2025, enquanto a SPP Restaurantes detinha o controle sobre as demais Companhias do Grupo, foram deliberados e pagos, a título de distribuição de lucros a Controladora, R\$ 7.370 pela Burger 1 e R\$ 547 pela Superfoods, os quais foram eliminados no processo de combinação.

19 Receita líquida

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Venda de produtos alimentícios e outros	303.277	228.967
(-) COFINS sobre vendas	(13.899)	(10.184)
(-) ICMS sobre vendas	(8.886)	(5.580)
(-) PIS sobre vendas	(3.016)	(2.232)
(-) Deduções de vendas	(25.801)	(17.996)
Receita líquida	<u>277.476</u>	<u>210.971</u>

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Custo dos produtos vendidos, por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Produtos alimentícios	(98.775)	(79.763)
Salários, encargos sociais e benefícios a colaboradores	(58.646)	(42.525)
Aluguéis de imóveis	(15.861)	(11.647)
Gás, água, internet e energia elétrica	(10.199)	(7.311)
Embalagens e descartáveis	(9.074)	(6.483)
Depreciação de bens do imobilizado (Nota 12)	(8.124)	(5.954)
Conservação e manutenção	(3.335)	(3.519)
Brinquedos	(3.080)	(3.308)
Materiais de higiene e limpeza	(1.146)	(1.010)
Fretes e carretos	(817)	(864)
Serviços prestados por terceiros	(782)	(323)
Amortização de intangíveis (Nota 13)	(448)	(371)
Uniformes	(440)	(739)
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação e amortização	720	435
Outros	(1.321)	(507)
Custo dos produtos vendidos	<u>(211.328)</u>	<u>(163.889)</u>

21 Despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fundo de <i>marketing</i> (i)	(14.693)	(11.680)
<i>Royalties</i> (ii)	(13.444)	(10.554)
Taxas cobradas por aplicativos de entrega de vendas	(9.828)	(5.938)
Viagens e estadias	(2.597)	(2.121)
Serviços prestados por terceiros	(1.665)	(3.323)
Publicidade e propaganda	(1.101)	(938)
Constituição de provisão para contingências (Nota 17)	(979)	(928)
Taxas diversas	(523)	(350)
Salários, encargos sociais e benefícios a colaboradores	(337)	(412)
Conservação e manutenção	(219)	(174)
Outras despesas, líquidas	(584)	(533)
	<u>(45.970)</u>	<u>(36.951)</u>
Classificadas como:		
Despesas com vendas	(25.622)	(18.556)
Despesas gerais e administrativas	(19.252)	(17.445)
Outras despesas, líquidas	(1.096)	(950)
	<u>(45.970)</u>	<u>(36.951)</u>

(i) Corresponde a contribuição para publicidade paga mensalmente à franqueadora nacional da marca “Burger King” e “Popeyes”, equivalente ao percentual de 5% a 6,5% das vendas brutas apuradas no mês anterior de cada uma das filiais.

(ii) Corresponde à valor pago mensalmente pelo uso da marca à franqueadora nacional da marca “Burger King” e “Popeyes”, equivalente a 5% das vendas brutas apuradas no mês anterior por cada filial.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Descontos obtidos	353	162
Rendimentos sobre aplicações financeiras	26	37
Receitas financeiras	<u>379</u>	<u>199</u>
Taxa cobrada por administradoras de cartões de crédito	(2.322)	(1.954)
Descontos concedidos	(310)	(237)
Despesas bancárias	(112)	(109)
Juros passivos	(7)	(26)
Despesas financeiras	<u>(2.751)</u>	<u>(2.326)</u>
Resultado financeiro	<u>(2.372)</u>	<u>(2.127)</u>

23 Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. O Grupo considera que tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e as suas operações, sendo a sua cobertura de seguros consistente com a das outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

24 Compromissos futuros - aluguéis de imóveis a pagar

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía compromissos assumidos relacionados a locação de imóveis para uso em suas operações (lojas). Os valores a serem desembolsados correspondem a um percentual, de 4,5% a 6,5%, calculado sobre as vendas líquidas de cada loja e, para fins de apresentação, estão a seguir demonstrados por ano, tendo como premissa de cálculo o faturamento do mês de dezembro de 2025:

	<u>D Burger</u>	<u>Burger 1</u>	<u>Superfoods</u>	<u>D Chicken</u>	<u>Total</u>
Quantidade de imóveis (lojas)	17	7	24	1	49
Prazo dos contratos:					
Data de início	20/07/2011	05/11/2019	01/05/2017	06/01/2023	
Data de término	31/03/2034	30/06/2035	29/04/2035	05/01/2028	
Desembolsos anuais estimados:					
2026	4.473	3.503	8.315	345	16.636
2027	3.979	3.012	8.208	345	15.544
2028	2.968	3.012	8.123		14.103
2029	2.315	3.012	7.781		13.108
2030	1.724	2.850	7.781		12.355
2031	1.470	2.355	7.781		11.606
2032	1.022	1.197	7.679		9.898
2033	162	529	6.593		7.284
2034	24	529	3.028		3.581
2035		264	609		873
	<u>18.137</u>	<u>20.263</u>	<u>65.898</u>	<u>690</u>	<u>104.988</u>

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Eventos subsequentes

Em 9 de janeiro de 2026, a Superfoods formalizou a 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais (“Nota Comercial”), em duas séries, sendo a 1ª série com garantia real e garantia fidejussória adicional, e a 2ª série sem garantias.

(a) Informações gerais sobre a emissão de Nota Comercial

A emissão da Nota Comercial teve a Superfoods como emitente e as demais entidades do Grupo, além da acionista pessoa física como avalistas (garantia fidejussória). O agente fiduciário é a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., responsável por representar os titulares das Notas Comerciais.

A emissão seguiu o rito de registro automático para distribuição pública, direcionada a investidores profissionais, em conformidade com a regulamentação aplicável. A colocação ocorreu em 12 de janeiro de 2026, com perfis de risco e garantias distintos, conforme a seguir demonstrado.

Foram emitidas 20.000 Notas Comerciais de 1ª Série, com valor unitário de R\$ 1 cada, totalizando o valor de emissão de R\$ 20.000, o qual será utilizado para investimentos em capital fixo (capex) e reforço de capital de giro, com prazo de 4 anos e vencimento em 12 de janeiro de 2030, sendo o principal amortizado a partir de 12 de julho de 2026. Sobre o referido valor incidem juros de 2,75% a.a., acrescidos da variação do CDI, os quais serão amortizados a partir de 12 de fevereiro de 2026.

As Notas Comerciais de 2ª Série totalizam o valor de emissão de R\$ 40.000, correspondente a 40.000 Notas Comerciais ao valor unitário de R\$ 1. O montante captado será utilizado para pagamento do saldo devedor de mútuos mantido pelo Grupo. O prazo de pagamento é de 10 anos, com vencimento em 12 de janeiro de 2036. As Notas Comerciais de 2ª série têm subordinação econômica e de fluxo de pagamentos às Notas Comerciais de 1ª série, visto que não serão pagas enquanto não houver a quitação integral das Notas Comerciais de 1ª série. Os títulos serão remunerados à taxa de juros de 8,15% a.a., acrescida da variação do CDI. A amortização dos valores ocorrerá, mensalmente, a partir de 12 de fevereiro de 2030 até 12 de dezembro de 2035.

(b) Garantias

As Notas Comerciais de 1ª Série possuem garantia real por alienação fiduciária de cotas junto a determinado fundo de investimento de renda fixa, complementada por garantia fidejussória (aval pessoal, solidário e autônomo) dos avalistas listados. As Notas Comerciais de 2ª Série foram emitidas sem garantias.

(c) Cláusulas restritivas (*covenants*)

A Nota Comercial prevê hipóteses de vencimento antecipado classificadas com automáticas, com vencimento imediato, e não automáticas, sujeitas a deliberação em Assembleia Geral de Titulares, a ser convocada pelo Agente Fiduciário.

As principais cláusulas de vencimento antecipado automáticas são:

- Inadimplência do Grupo no pagamento das Notas Comerciais;
- Pedido de falência, recuperação judicial ou extrajudicial;
- Encerramento das atividades; e
- Vencimento antecipado de outras dívidas do Grupo.

Grupo Superfoods

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras combinadas em 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais cláusulas de vencimento antecipado não automáticas são:

- Mudança de controle acionário do Grupo sem aprovação dos titulares;
- Morte, interdição, prisão, incapacidade ou insolvência de avalistas pessoas físicas;
- Redução de capital social do Grupo, exceto por absorção de prejuízos;
- Cisão, fusão, incorporação ou alterações societárias com terceiros;
- Protesto de títulos do Grupo com valor acima de R\$ 2.000 ou dos avalistas pessoas físicas com valor acima de R\$ 500;
- Descumprimento de decisão judicial, pelo Grupo, com valor acima de R\$ 1.000 ou pelos avalistas pessoas físicas, com valor acima de R\$ 500;
- Alteração do objeto social que mude as atividades preponderantes do Grupo;
- Distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio ou a realização de quaisquer outros pagamentos pelo Grupo aos acionistas, exceto pelos dividendos mínimos obrigatórios, distribuídos nos termos da legislação aplicável;
- Alienação de um montante maior que 15% do ativo imobilizado;
- Deixar de enviar ao agente fiduciário, dentro do prazo máximo de 90 dias da data de encerramento de cada exercício social, as demonstrações financeiras do exercício, acompanhadas do relatório anual da administração e do parecer de auditoria dos auditores independentes, bem como um relatório descrevendo a mensuração e o cumprimento dos índices financeiros vigentes e a não ocorrência de quaisquer das demais hipóteses de vencimento antecipado; e
- Inobservância de qualquer dos itens financeiros abaixo, a serem mensurados com base nas demonstrações financeiras anuais do Grupo, a partir de 31 de dezembro de 2026:
 - Alavancagem: índice obtido da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA menor ou igual a 2x para cada exercício social;
 - Dívida Bruta: saldo circulante e não circulante de empréstimos, financiamentos e títulos e valores mobiliários mantidos no passivo do Grupo, exceto mútuos entre as entidades do Grupo e seus acionistas e saldo devedor das Notas Comerciais de 2ª Série, igual ou menor que R\$ 25.000, até a integral quitação das Notas Comerciais 1ª Série;
 - Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD: a divisão entre o EBITDA e o montante pago a título de amortização de juros da dívida, maior que 2x.

(d) Primeiro aditivo à Nota Comercial

Em 19 de janeiro de 2026, foi celebrado o Primeiro Aditamento ao Termo de Emissão, o qual especifica que a amortização de principal e juros das Notas Comerciais de 2ª Série, ocorrerá, em parcela única em 12 de janeiro de 2036.

* * *